

DISSERTAÇÕES E TESES
DISSERTATIONS AND THESIS

DISSERTAÇÕES E TESES / DISSERTATIONS AND THESIS

PIROLLA, Patricia Rocha. **O humor em poemas** - um estudo do cômico em Carlos Drummond de Andrade. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientadora: Profa. Dra. Guacira Marcondes Machado Leite.

O objetivo desta tese de doutorado é a análise das categorias do cômico na obra do poeta mineiro Carlos Drummond de Andrade. Como sua produção é acima de tudo cerebral e não busca sentimentalismos ou provocar a emoção através das palavras, o poeta trata do cômico de uma maneira muito particular. Usando um trabalho minucioso com as palavras que transparece nos versos cuidadosamente escritos, Drummond consegue criar um tipo específico de cômico, seja através da linguagem coloquial, prosaica, seja através de termos e construções rebuscadas. A primeira está presente na maioria de seus poemas, e só deixa espaço para o rebuscamento em algumas obras pontuais, consideradas, por alguns críticos, como um retrocesso neoclássico. Embora o estudo da teoria do cômico em Drummond tenha recebido a atenção da maioria dos críticos, sua análise, muitas vezes, não vai além de alguns parágrafos, capítulos ou estudos pontuais de alguns poemas, ou seja, de partes que integram um estudo maior, voltado a outra temática. Este estudo, ao debruçar-se especificamente sobre a análise do cômico em suas origens, seus efeitos e suas construções na obra poética do autor, viu a necessidade de definir suas categorias, como a ironia e o humor, bem como suas formas de expressão, como a sátira, o chiste e a paródia a fim de que, não tendo a pretensão de trazer-lhes uma conceituação definitiva, a análise dos poemas fosse realizada de modo satisfatório, à luz delas, ampliando os estudos acerca da lírica reflexiva do poeta e das formas de comicidade por ele empregadas.

SOUZA, Eunice Prudenciano de. **O quixotesco em *Fogo Morto* e *O Coronel e o Lobisomem***. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientador: Prof. Dr. Luiz Gonzaga Marchezan.

O presente estudo parte da narrativa arquetípica de Cervantes, Dom Quixote de la Mancha e por meio dela estabelece pontos de contato com dois romances brasileiros: O coronel e o lobisomem e Fogo morto. Tem em Dom Quixote o modelo do herói problemático, conforme definido por Lukács em Teoria do romance: um

indivíduo em conflito com a sociedade. Dessa maneira, na visada cervantina, o herói deixa de representar o coletivo, como na epopeia, para revelar, no romance, sua solidão em um mundo decadente. Percorrendo algumas invariantes que definem o quixotesco no interior do perfil do herói problemático, estabelece, então, pontos de contato com os heróis da literatura brasileira. O tema do poder, universal, perpassa os dois romances do regionalismo brasileiro, particularizando-os e figurativizando-os nos espaços e nas performances dos protagonistas Ponciano e Vitorino. Os dois, como Dom Quixote, são tocados pela “loucura da vã presunção” - conforme tipologia de Foucault - que corresponde à relação imaginária que cada personagem estabelece consigo mesmo, por meio de um delírio de autovalorização, atribuindo-se características irreais ou, pelo menos, que não estão em consonância com a realidade que os cerca. Tomados pela ideia fixa, criam uma espécie de redoma que os impede de traçar os limites da realidade e, a despeito de suas ações infundadas, continuam lutando para a concretização de seus respectivos projetos. Como consequência dessa dissonância entre ser e sociedade, instaura-se um conflito, uma ruptura insuperável. A loucura é a única forma encontrada para esses heróis sobreviverem na sociedade degradada que os cerca e, de alguma forma, cada herói, ao seu modo, afronta a ordem estabelecida. As ações desenvolvidas por eles são dissonantes com a realidade e, por meio de gestos e entoações exageradas, hiperbólicas, culminam em situações tragicômicas, provocando o riso. Este cede lugar ao humor, no sentido pirandelliano, e da derrisão chega-se à compaixão que despertam.

MASSAGLI, Sergio Roberto. **A desmaterialização do espaço:** um estudo das interfaces entre a produção ficcional e as teorias da pós-modernidade. Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientadora: Profa. Dra. Maria Lucia Outeiro Fernandes.

A partir da segunda década do século vinte, a experiência do tempo e da subjetividade cedeu lugar à experiência pós-moderna do espaço. A aplicação das teorias pós-modernas ao estudo da apreensão, organização e representação do espaço produziu uma nova maneira de pensar a espacialidade da experiência e da prática cultural como espaços múltiplos e heterogêneos capazes de se sobrepor ou se justapor em um único lugar. O objetivo deste trabalho é fazer uma discussão teórica sobre os efeitos da tecnologia na representação do espaço urbano na cultura e na arte contemporânea, estabelecendo como eixo central da tese uma comparação entre características da ficção na modernidade e na pós-modernidade, com base num corpus constituído por diferentes gêneros (poesia, conto, romance e filmes). Procuo mostrar como a geografia pós-moderna implodiu modelos estabelecidos sobre formas mais rígidas de se conceber o espaço e possibilitou a construção de modelos que possibilitem uma forma de pensar que julga ser primordial estudar

as reações e respostas do sujeito individual, com todas as suas especificidades de classe, raça, gênero etc., aos estímulos desse novo espaço, que é o espaço do mundo pós-industrial e urbano.

CERQUEIRA, Ana Luiza Sanches. **O realismo mágico nas *Short Stories* de Neil Gaiman, um contador de histórias da contemporaneidade.** Tese de doutorado. Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários – FCL – UNESP – Araraquara. Orientadora: Profa. Dra. Karin Volobuef.

Na tese de doutorado “O realismo mágico nas short stories de Neil Gaiman: um contador de histórias da contemporaneidade”, realizamos a análise de histórias do autor inglês com base, principalmente, nas teorias do realismo mágico e no canônico texto “O narrador”, de Walter Benjamin, cuja importância não diminuiu com o passar do tempo, o que justifica nossa opção por utilizar essa obra como um dos pilares de nosso trabalho. A intenção é demonstrar que Gaiman pode ser considerado um contador de histórias da atualidade, que segue o estilo de narração descrito por Benjamin, para quem o narrador se baseia em experiências próprias e tem como objetivo perpetuar suas histórias por gerações. Optamos pela análise de quatro short stories que abordam temas e motivos variados, como o vampiro, o duplo, o gato preto e o diabo, e têm em comum o fato de se nortearem pelo realismo mágico. Por fim, as análises destinam-se a revelar que Gaiman é um autor que faz a inversão de paradigmas e a contestação de ideias prontas e difundidas, apresentando ao leitor novas perspectivas para histórias e temas/motivos consagrados.

